

A direção que o vento vai

R. Piccolo

Intro – Gm5 C#º Gm Cm Dm Cm Gm

Gm **Dm**
O pobre sangrou, o rico sangrou
Cm Dm Gm
Sangue por sangue, sangue por sangue
Dm
Sangue de pobre, sangue de rico
Cm Dm
Sangue por sangue e ele derramado ao chão
Gm
Não lhe fará maior

Dm
Por que brigar, ao invés de amar
Cm Gm
A direção que o vento vai ninguém pode mudar
Dm
Sei pra que lado meu coração bate
Cm Gm
Como um pássaro livre, sei pra que lado devo voar

Pois não quero me vender por um saco de dinheiro
Dm
Isso é meu suor que vai me dar
Cm
Não vou levantar a mão contra meu irmão
Dm Cm Gm
O mal te dá, mas depois vem cobrar

Dm
Olho por olho, dente por dente
Cm Dm Gm
Sangue por sangue, sangue por sangue
Dm
Olho por olho, dente por dente
Cm Dm Cm Gm
Olho por olho e ninguém vê que logo estaremos cegos

Dm
Por que devo ir contra minha natureza
Cm Gm
Eu devo amar e não matar, uns tem a natureza de criar

Dm
Outros, tem a força para derrubar
Cm Gm
Mas só os tolos o fazem sem saber aonde querem chegar

E levantam a mão contra seu irmão
Dm
Empunhando o ódio contra seu irmão
Cm
Não vou levantar a mão contra meu irmão
Dm Cm Gm
Sei que o mal te leva ao alto, depois te joga no chão

Dm
Olho por olho, dente por dente
Cm Dm Gm
Sangue por sangue, sangue por sangue
Dm
Sangue de pobre, sangue de rico
Cm Dm Gm
Sangue por sangue, sangue por sangue
Cm Dm Gm
Sangue por sangue...

Atentado à casa de Jah

R. Piccolo

Intro: Em G A

Em

Você pulou, tentou, pensou em fazer

G **A** **Em** **Refrão**
Mas na hora você viu o que vinha depois

Em **G** **A**
Pois há leões protegendo os portões da casa do homem de bem

Em **G** **A**
Pois há leões, trombetas, canções caçando quem pisa no bem

G **A** **Em**

E você desafiou tudo que de forte há

G **A** **Em**

E fez um atentado contra a casa de Jah

Refrão

G **A** **Em**

Veja o que seu Senhor tem a lhe dizer,

G **A** **Em**

Não faz o mal que ele volta pra você

G **A** **Em**

Você tem o que você é em cima da terra

G **A** **Em**

Seja instrumento para a Paz e não para a guerra

Refrão

Em

Pois aquele que desafia o poder de Jah, não ficará em pé

Aquele que desafia a verdade nunca será uma verdade

Aquele que desafia o bem nunca será o bem

Pois aquele que desafia o bem cairá, queimará

Pois o fogo o derreterá, Jah, Jah o queimará

Bicho Homem

R. Piccolo

Intro - A D Cm# A

Fm# **A**
Sabiá já não voa mais, Pássaro Preto não quer nem cantar

Fm# **A**
É tanta falta de céu pra voar, tanta falta de amor pra cantar

B
Sabiá já não tem forças pra curar

D **A**
Suas asas quebradas, seu orgulho ferido

Fm# **A**
Pássaro Preto não quer nem ver com seus velhos olhos

Fm# **A**
O novo mundo que está por vir

B **D** **A**
Mas ainda tem suas asas pra fugir, ainda tem seu canto para encantar

D Cm# **D Cm#** **A**
Mas Sabiá já não voa mais

D Cm# **D Cm#** **A**
Pássaro Preto não quer nem chorar

D **Cm#** **A**
De saudades de casa, do amor que se foi

D **Cm#** **A**
De saudades de casa, do amor que se foi

Fm# **A**
E eles não lhe deixaram escolher

Fm# **A**
Não teve forças pra lutar, contra o bicho homem

B
E pra ele não quer nem cantar

D **A**
São tantas grades, sobra tanta falta de liberdade

Fm#
Que Sabiá já não voa mais

A
Pássaro Preto não quer nem cantar

Fm# **A**
Só quer curar suas asas quebradas

B **C#** **D**
E seu orgulho ferido pra poder brilhar

A
Pra poder voar de volta pra casa

Fm# **D Cm#** **D Cm#** **A#**
Foge Pássaro Preto, que o bicho homem vem aí

Fm# **D Cm#** **D Cm#** **A#**
Foge Sabiá, que o bicho homem vem aí

Brilho de Sol

C.E. Gonçalves\R.Piccolo

Em **A Bm**
Enquanto houver uma tempestade em sua vida
Em **A Bm**
Em que você se encontre aflito
Em **A Em A**
Aceite, deixa molhar, e acredite que no amanhã
Bm Em A Bm Em A Bm
Poderoso amanhã, misterioso amanhã, no desafiador amanhã está

Em **A Bm B**
Um belo brilho de Sol, de Sol, forte e positivo
Em A Bm B
Que te trará luz e brilho, luz e brilho, luz e brilho

Refrão

Em
Seja luz e seja brilho pra quem
A Bm
Se encontrar em pior situação ou não
Em
Nossa força cresce nas dificuldades também
A Bm
E nossa luz com o estender da mão

G F#
Resistência está em se superar
G Fm# Bm
E ver no negativo o positivo, sempre da melhor forma
G F#
E sendo assim com os erros crescer
G Fm#
Pois no amanhã está
G F# Bm
Pois no amanhã está o brilho do Sol

Refrão

G F# G Fm# Bm
Quero ser como o Sol que não se ofusca sob a fumaça da guerra
G F# G Fm#
E se faz renascer, vou me fazer renascer
G F# Bm
E em cada novo amanhecer me fazer maior

G F#
Resistência está em se superar
G Fm# Bm
E ver no negativo o positivo, sempre da melhor forma
G F#
E sendo assim com os erros crescer
G Fm#
Pois no amanhã está
G F#
Pois no amanhã está
Bm F#
O brilho do Sol
Bm F#
O brilho do Sol
Bm E F# Bm
O brilho do Sol
E F# Bm

Brilho Oculto

R. Piccolo

Em

F

Brilhos Ocultos no céu, o Deus do trovão anuncia sua chegada
Rostos alegres, o luxo, o féu, tudo tem sua hora marcada
Tudo tem seu momento de acontecer
E apressar-se não vale de nada
Viva sua vida assim, como um passarinho livre pra voar
Pense só concentre-se em seu caminho, pois se se perder
O difícil será voltar, voltar, o difícil sempre é voltar, voltar
E em uma vida onde se perde quase sempre e se ganha quase nunca
Melhor um pássaro na mão, do que dois a voar

Voe, voe, voe e vá longe ó pensamento, vá longe buscar
O que eu estou a procurar, o que estou a procurar,
Um lugar onde as pessoas escutem o que a paz tem pra nos falar
Pois aqui não ouvem, parecem até que estão todas surdas, as pessoas
Mas são todas normais, e se dizem normais
Mas são todas tão normais, que até se julgam normais
Mas e matar um irmão, isso é normal, fale pra mim
Não é normal nem natural a gente ter que viver assim
Com medo de se aventurar, ou um ladrão te rouba
Ou a policia, sua lei sua justiça, pode até te matar
Isso não, não é normal pra mim, não
Jah nos deu a vida, mas não pra viver assim, não pra viver assim
Ele quis amor, paz, sim
E que eu não queira pra você o que eu também não quero pra mim
Amor, paz, sim
E que eu não queira pra você o que eu também não quero pra mim
É assim, tem que ser assim
Que eu não queira pra você o que eu também não quero pra mim
Foi Jah quem disse, foi o Rei quem quis assim
Que eu não queira pra você o que eu também não quero pra mim
E até para os pobres hipócritas que não gostam de mim
Pois eu não quero pra vocês o que vocês querem pra mim
Amor, paz, sim
E que eu nunca queira pra você o que eu também não quero pra mim

Caminho da Luz

R. Piccolo / T. Rezende

Intro - Dm Am

Nunca encontrará na escuridão o caminho da Luz
Suas palavras têm que colocá-las em ação

Refrão

Por que Deus não escolhe os capacitados
Ele capacita os escolhidos
Por que Ele escolhe os pobres da terra
Para serem ricos
De poesia e amor, de sabedoria do Senhor
Hallelujah, o que você quer, tem que saber aonde procurar

Refrão

Pois não basta dizer, dizer, falar, falar
Tem que praticar
Toda palavra faz mesmo diferença, se virar ação
E você não achará Luz na escuridão
Não vai enxergar o caminho
E vai perder a direção, por andar na escuridão

Refrão

Mas se você erra e cai
E tem a humildade pra se levantar
Saiba que Jah vai te perdoar
A vida como a terra, renovada
Depois que a chuva cai

Refrão

Construção/Deus lhe pague

C. Buarque

Intro – C5 Cm5

Em

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único

F#m B

E atravessou a rua com seu passo tímido

Em

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico

F#m B

Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Am

Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe

F#m

Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago

B

Dançou e gargalhou como se ouvisse música

Em

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado

E flutuou no ar como se fosse um pássaro

E se acabou no chão feito um pacote flácido

F#m B

Agonizou no meio do passeio público

Em

Morreu na contramão atrapalhando o tráfego...

Em

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o príncipe

F#m B

E atravessou a rua com seu passo bêbado

Em

Subiu a construção como se fosse sólido

Ergueu no patamar quatro paredes mágicas

Tijolo com tijolo num desenho lógico

F#m B

Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Am

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe

Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo

F#m

Bebeu e soluçou como se fosse máquina

B

Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

Em

E tropeçou no céu como se ouvisse música

E flutuou no ar como se fosse sábado

E se acabou no chão feito um pacote tímido

F#m B

Agonizou no meio do passeio naufrago

Em

Morreu na contramão atrapalhando o público...

Em

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe

F#m B

E se acabou no chão feito um pacote bêbado

Em

Morreu na contramão atrapalhando o sábado...

Em

Por esse pão pra comer por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar por me deixar existir

A#m Am Em

Deus lhe pague

Em

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça desgraça que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair

A#m Am Em

Deus lhe pague

Em

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela Paz derradeira que enfim vai nos redimir

A#m Am Em

Deus lhe pague

Farinha Pouca

G. Conceição / I. Conceição / J. Pereira / R. Piccolo

Intro: Bm A - Em Fm# Bm

Bm Em Fm# Bm

Oh Oh Oh Oh Oh Oh Oh Oh

Em

Oh Oh Oh Nana nanana nanana na

Bm G

Há dias que penso que a casa vai cair

A Bm

Tem horas que dá vontade de largar tudo e sumir

Em Bm

Mas logo me pego com fé em Deus e vejo que não vale a pena

G Fm# Bm

Não é fugindo que se resolvem os problemas

Bm G

Por que não podemos viver em paz, espalhar o amor, crescer em união

A Bm

Por que é tão difícil estender as mãos

Em Bm

Grandes são os olhos da indiferença, até de nossos governantes

G Fm# Bm

Orgulho e vaidade que nos fazem ser tão distantes

Em D

Farinha pouca, vamos dividir o pirão

D G Fm# Bm

Afinal de contas somos todos irmãos e barriga cheia não reclama

Refrão

Em Bm

Farinha pouca, vamos dividir o pão

Bm G A Bm

Afinal de contas somos todos irmãos e barriga cheia não reclama

Bm Em

Ralar, ralar, ralar, ralar pra ter o pão

Bm Em

Ralar, ralar, ralar, ralar pra ser um bom cidadão

Em Bm

A fome quando bate parece que vai me derrubar

G Fm# Bm

A luta é dura eu sei, mas a vitória é certa

Em Bm

A fome quando bate parece que vai me derrubar

G Fm# Bm

A luta é árdua eu sei, mas a vitória é certa

Refrão

Em Bm

Nós temos que nos juntar, temos que juntos ser

Em Bm Em Bm

Mais fortes, mais fortes, mais fortes, mais fortes

Grande Guerreiro

R.Piccolo

Intro - Bm Fm#

Bm **Fm#**
Abre a janela e deixa o Sol entrar, abre o seu coração e deixa Jah reinar
Bm **Fm#**
Abre a janela e deixa o Sol entrar, abre o seu coração e deixa Jah reinar
Bm **Fm#**
Reinar, reinar

Bm **Fm#**
Pois o homem é como o leão, feito pra reinar
Bm **Fm#**
Pois o homem é como estrela, feito pra brilhar
Bm **Fm#**
Mas tem que saber a hora certa pra não se entregar
Bm **Fm#**
Grande o guerreiro que sai da guerra com sua espada limpa
Bm **Fm#** **Bm**
Pois de nada vale o sangue assim, derramado em vão
Fm#
Abra o seu coração

Guerra “A Marcha do Povo”

R. Piccolo

Em

Desde a era mais remota, do tempo mais longínquo
O homem vive a guerra
Grandes batalhas foram travadas, muito sangue foi derramado
E toda a carnificina foi exaltada
Mesmo sabendo que poucos gozariam da vitória, a guerra não parou
E não nos libertou
Não se busca a Paz com guerra, não se chega à Luz pela escuridão

Mas, a lei da Vida é clara, muito clara
E não há quem deixe de pisar o chão na terra,
Sem se entender com ela
O mal vem como uma maldição, e amaldiçoado o que vem com o mal
Pois o terá todo para si, e o homem que faz a guerra, terá a guerra
E a peste para si

E chuvas ácidas derreterão seus cavalos de Tróia
Um efeito estufa como fogo, reduzirá a pó seus castelos de cera
Nada terão para colher aqueles que não plantam nada
Pois pra quem tem o Bem, o mal não é nada
Pra que tem Amor e Fé no Pai da Vida
O mal não é nada, nada

O tempo passou, a guerra não parou, mas o mal também não reinou
E que saiba que nunca reinará
E que com a música, arte, poesia divina, viva em cada um
Nos libertamos e louvamos À Jah
Estamos aqui e que o homem mal saiba que nunca reinará, nunca reinará

Gueto do Mundo (Ghetto of The World)

H. Stafford\R.Piccolo

Intro - Bbm Bm

Bbm **Bm Bbm** **Bm**
Se faz certo quem se faz sorrir e enfrenta as dificuldades
Bbm **Bm Bbm** **Bm**
Certo está quem não esquece Deus, e que estende a mão pros seus
Bbm **Bm** **Ebm** **Bm**
Deus protege que justiça tem, então não mate e nem deixe morrer a esperança
Bbm **Bm**
Pois não estamos longe, rezemos
Ebm **Fm** **Bm** **Bbm**
Pra que nos guetos do mundo a miséria possa acabar
Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**
Pois está faltando água no gueto do mundo, e em todos os outros guetos
Bbm **Bm Bbm** **Bm**
Está faltando o que comer no gueto do mundo, e em todos os outros guetos
Ebm **Em Ebm** **Em Bbm** **Bm Bbm** **Bm**
All this poverty wounding my soul, as a jail i feel it's hold on me
Ebm **Em** **Ebm** **Em**
The part I play'n this masquerade of the poor, victims of circumstance
Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**
Is one in the sea of devastation

Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**
It come like water is missing in the ghettos of the world, and all the other ghettos
Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**
Está faltando água no gueto do mundo, e em todos os outros guetos
Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**

Refrão

Food is missing in the ghettos of the world, and all the other ghettos
Bbm **Bm** **Bbm** **Bm**
Está faltando o que comer no gueto do mundo, e em todos os outros guetos

Solo (Bbm Bm)

Bbm **Bm Bbm Bm Bbm** **Bm** **Fm**
A natureza mata dez, a fome mata cem, energia nuclear que não respeita ninguém
Bbm **Bm Ebm** **Em Bbm** **Bm**
Guerra por liberdade, guerra contra a corrupção, mas não estão tão longe as mãos
Ebm **Fm**
Que no gueto do mundo, que no terceiro mundo
Ebm **Fm** **Bm** **Bbm**
Que no gueto do mundo não possa reinar o amor
Ebm **Em** **Ebm** **Em** **Bbm** **Bm** **Bbm** **Bm**
Honestly your reign in poverty, collapse up in the rock of fire, Iya
Ebm **Em** **Ebm** **Em Bbm** **Bm** **Bbm** **Bm**
And if it was mine to see, I would take it all for me and this robs me further, Iya

Refrão

Bbm **Bm**
E em todos os outros guetos
In all of them, in all of them yeah
E em todos os outros guetos
Each and every, very one of them
E em todos os outros guetos
Yes in all of them, all of them, all of them
E em todos os outros guetos
Each and every one of the
Africa!

Final (Ebm Fm Bbm Bm)

Há Mentes (Que irão passar)

C. E. Gonçalves/ R. Piccolo

Intro - Gm C Bb C Am F Em

Am **F** **Em** **Am**
Há mentes, que não devemos confiar
 F **Em** **Am** **F** **Em** **Am** **F** **Em**

Refrão

Mas só as conhecemos, com o passar do tempo

Am **F** **Em** **Am** **F** **Em**
Obrigado ao Senhor, o dia-a-dia
Que nos motiva a caminhar, superando as barreiras
Cada vez mais, para algo melhor alcançar
Sem se desviar do caminho do bem
Pedras e tropeços vão me fortalecer
Agradeço por ter passado por situações
Em que Jah pôde nos acolher
Em
Um alívio saber, o que quero pra mim
Fico triste de ver, aqueles que não pensam assim
Dm
Vou crescer com aquilo que sei
Fazer do erro de ontem, o acerto do amanhã
Em
E do hoje pra sempre, saber que vou viver

Refrão

Am **F** **Em**
Há mentes, há mentes, há mentes
Que não devemos confiar
Há mentes, que não podemos confiar
Mentes pobres, mentes pequenas
Que com o tempo irão passar

Hora da Ascensão (Acredite na canção)

R. Piccolo / *Musica Incidental

Abm

Não... Não desanime irmão

C#m

Abm

Oh, não... Não desanime irmão

Eb

Pois se existe a hora da queda

C#m

Também existe a hora de se levantar

A hora da ascensão

Abm

Não... Não desanime irmão

C#m

Abm

Tente outra vez, acredite na canção

Eb

É de dia que se trabalha, e se trabalha

C#m

Mas não viva, não pense em viver

Abm

Suas noites em vão

Eb

Pois se existe uma vela acesa, uma única luz

C#m

Em sua vida, por toda sua vida

Abm

Jamais reinara a escuridão

Eb

Não desista da sua batalha

Não se iluda aos olhos do poder

C#m

Viver na luz, na bondade, na paz,

Abm

No final, é o que realmente vai valer

* **Grito Santo** (Musica Incidental)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz

Onde houver ódio, que eu leve o amor

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão

Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver discórdia, que eu leve união

Onde houver erro, que eu leve a verdade

Onde houver desprezo, que eu leve a esperança

Onde houver tristeza, que eu leve alegria

E onde houver trevas, que eu leve a luz

Ó Mestre

Fazei com que eu procure mais consolar

Do que ser consolado

Compreender do que ser compreendido

Amar que ser amado

Pois dando é que se recebe

E perdando que se é perdoado

* **Oração atribuída a São Francisco de Assis**

Ilha do Pai

R. Piccolo

Gm

Cm

Vou, vou, à ilha do Pai

Vou, vou, à ilha do Pai

Refrão

Nossas ações estão ligadas diretamente ao Pai
Se você faz mal a alguém, a Ele você também faz
Nossas ações estão ligadas diretamente ao Pai
Pra Ele um homem rico nunca vale mais
Mas pela sociedade, Isso é um pouco diferente
Temos que pensar em mudar e curar
Esse mundo doente

Refrão

Lembrei-nos das palavras do Pai e ajudai sem olhar a quem ajudai
Lutemos pra que nosso planeta viva em paz
Lembrei-nos das palavras do Pai e ajudai sem olhar a quem ajudai
Lutemos pra que nossas vidas sejam em paz
Mas pela sociedade isso é um pouco diferente
Temos que pensar em mudar e curar
Esse mundo doente

Refrão

Mas e se de repente, o Pai viesse nos buscar
O que ele iria encontrar, o que ele iria encontrar
Guerra, sangue em vão, desunião
Famílias destruídas, irmão matando irmão
Guerra santa, gente dormindo no chão

Interesses Caros

R.Piccolo

Intro – Fm

Fm

Não precisamos da sua hipocrisia, não precisamos ouvir e ver mentiras

C#

Por que nos tratam assim, por que nos tratam assim

Fm

Não está certo o jeito que nos levam, não está certo como nos governam

C#

Como fazem pouco de mim e como tratam tantos assim

Refrão

Fm

Tratos feitos por tratantes que tratam o povo com descaso

C#

Homens grandes da nossa sociedade que não sabem o valor do trabalho

Fm

Ganham com o mais fácil e enquanto isso cresce a fome

Toma a frente o descaso

C#

A pobreza escraviza quem, já não pode ver que ainda tem

Fm

Saída com a própria intenção

C#

A pobreza judia dos que não tem tempo de crescer

A pobreza fecha olhos, rompe laços, seca corações

Fm

A pobreza silencia orações, alimenta ilusões, fortalece o pior

C#

A pobreza, ela diminui O Maior

Fm

E predomina sempre o predador, sempre o ego contra o amor

C#

Fm

Carnificina pelo dinheiro, interesses caros que custam um país inteiro

C#

Por que nos tratam assim, por que nos tratam assim...

Refrão

Fm

A pobreza escraviza quem já não pode ver que ainda tem

C#

Saída com a própria intenção

Fm

A pobreza judia dos que não tem tempo de crescer

A pobreza fecha olhos, rompe laços, seca corações

C#

A pobreza silencia orações, alimenta ilusões, fortalece o pior

Fm

A pobreza, ela diminui O Maior

C#

E predomina sempre o predador, predomina sempre o ego contra o amor

Fm

E predomina sempre o predador, sempre o predador

C#

Mas eu acredito no amor

Fm

Por que nos tratam assim...

Jah sabe, Jah vê

C. E. Gonçalves / J. Paz / O. Ciziniaukas Jr

R.Piccolo / T. Rezende

Intro – Bm G Em

Bm G

Ah , sei que vai chegar
Mesmo sem saber rezar
Falo com Jah

Bm G Em

E sei que ele me escuta

Refrão

Bm

E Ele vai estar comigo
Aonde quer que eu vá

Bm G

Ele me quer como eu sou (como eu sou)

Bm

E não importa o jeito que eu falar
Eu sei que Ele vai me escutar

Bm G

Jah sabe, Jah vê
Do mestre da criação
Nada se pode esconder

Refrão

Like a Lion

M.Romeo\R.Piccolo

Intro - Gm Cm Dm

Gm **Cm** **Gm**
What world is this, that doesn't remember more about Jah

Cm **Gm**
But I move like a Lion (Mas eu vou como um Leão)

Refrão / Refrain

Bbm **Gm**
Não darei força nem levarei pra frente o instinto de Caim

Bbm
Piso com fé meu pé, não esqueço meu Deus

Gm
Não sou como os que alimentam o fim

Bbm **Gm**
O que deixaremos quando passarmos

Bbm **Gm**
A natureza morrendo, ditadores reinando, discórdia pra todo lado

Cm
But I move like a Lion

Refrão / Refrain

Bbm **Gm**
É como nos vemos num mundo tão desigual

Bbm **Gm**
Tantos se esquecem de Deus e não vêem que assim alimentam o mal

Bbm **Gm**
A quem é do bem fica missão de seguir como um Leão

Cm
And I move like a Lion

Refrão / Refrain

Solo

Refrão / Refrain

Mato Seco (Resistência)

R. Piccolo

Intro – Bm Em

Bm

A

Eu sou a resistência

Tudo que se move contra o sistema

A mãe que sobrevive sem comida na mesa

O solo do sertão que resiste a seca

Mato Seco, Seco

Mato Seco, Seco, a resistência

Refrão

O estudante que protesta, trabalhador desempregado

Trabalhador, sem terra, o índio pedindo um trocado

O estudante que protesta, trabalhador desempregado

Trabalhador sem terra, o índio que era dono hoje foi despejado

Refrão

Bm

D

C#m

A

Um negro na África do Sul, um asiático na Europa

Um palestino em Israel, um pacifista na Bósnia

Um negro na África do Sul, um asiático na Europa

Um palestino em Israel, um pacifista na Bósnia

Refrão

Muita Descrença

R. Piccolo

Intro - Cm# Fm# Ab - Cm# F#

Cm#

Muita descrença, muita descrença

Fm# Abm Ab

Descrença na vida, apego na dor

C#m

Só vemos o que queremos e aceitamos nem sempre o melhor

Fm# Abm Ab

Por interesse e não por amor

Refrão

Cm#

Fm#

Abm Ab

Quando mais me dou ao mundo, menos do mundo posso esperar

Cm#

Pois o mundo não quer nada pra mim

Fm# Abm Ab

Mas também não preciso pensar assim

A

Ab

Cm#

E7

O que dou de mim pra você é sem esperar prova sua

A

Abm

Cm# Fm# Ab

Minha recompensa nem preciso, nem preciso esperar

Cm#

Fm#

Abm Ab

Quanto mais me dou ao mundo, menos do mundo posso esperar

Cm#

Quero curar as dores do mundo

Fm#

Abm

Ab

Salvar os velhos, as flores, as criancinhas e os cachorros

Cm#

Fm#

Abm Ab

Cm#

E também a fé na vida, a fé no amor, força pra vida abaixo a dor

Fm#

Abm Ab

Força pra vida abaixo a dor

Refrão

Muito querer

R. Piccolo

Intro - Dm D#m Em Bm

Em

Bm

Querem que você, querem que você

Querem que você, você

Querem que você pense que está tudo bem

Querem que você pense que o mal não vem

Querem que você fique olhando sentado

Pois não querem lhe ver lutando bem informado

Querem que você, querem que você

Querem que você, você

É muito querer, e eles não têm moral pra dizer

Muito menos pra querer, muito menos pra querer

Apagar a fumaça enquanto há muito mais o que fazer

Querem que você lute e se mate pra viver

Apagar a fumaça enquanto sentimos o fogo arder

Querem que você lute e se mate pra viver

Enquanto eles assistem você sofrer

Enquanto ratos assistem meu povo morrer

Refrão

Não adianta correr

R. Piccolo

F#m

Eis o tempo que não adianta correr

Bm

Pois as balas vão atrás de você

D

Assassinatos de inocentes em primeiro grau

F#m

Abandono do governo, calamidade social

D

F#m

O crime mata sim, mas quase menos que a policia

D

Realidade, é fato não é mídia

F#m

Não jogo nem pra um e nem pra outro

D

F#m

Por favor, procure ser um bicho solto

E

Mas não se pode ir muito longe, não se pode correr

D

Num tempo onde as balas vão atrás de você

Refrão

D

Antigamente era filho chora e mãe não vê

F#m

D

Hoje vê, e vê pela TV, pela TV

F#m

O meio de comunicação mais nobre

D

F#m

Mas eu diria um pouco pobre hoje em dia

D

Linguagens muito simples de manipulação,

F#m

A violência prende a atenção da população

E

Começamos a discutir pela razão errada

D

O tiroteio começa dentro de nossas próprias casas

Não precisamos de você

(Fogo na Babilônia)

R. Piccolo

C **Dm**
Babilônia eu tenho algo a lhe dizer
Você não rege nossas vidas e não nos dita regras
Na verdade Babilônia, tenho muito mais a lhe dizer
E a partir de hoje ando com minhas próprias pernas
Pois sou guiado por Jah,
Sou movido e regido por sua força
Pois sou guiado por Jah
Hoje estou crescido, e sei bem como são as coisas

F **C**
Lembro o meu irmão, caído em seu chão
Pedindo seu perdão, e você não estava ali
Hoje sei a quem devo seguir

C **Dm**
Fogo na babilônia
Pois nós não precisamos de você

Refrão

Irmãos e irmãs confundidos por causa de você
Presos em suas garras não conseguem ir adiante
Quem devia hoje não sabe o que fazer
Mas lhe aviso Babilônia as coisas não são como antes
Hoje sei o que devo fazer
Já joguei o seu jogo, mas não jogo como antes
Hoje uso a sabedoria pra crescer
Como Davi o pequeno que derrotou o grande gigante

F **C**
Lembro o meu irmão,
Caído em seu chão, pedindo seu perdão
E você não estava ali
Lembro o meu irmão,
Caído em seu chão, clamando por perdão
E você nem aí
Hoje sei a quem devo seguir

Refrão

Navegantes da ilusão

C. E. Gonçalves / R. Piccolo

Intro – Dm

Dm

O seu mal pensado, o seu mau olhado
Não me faz andar pra trás, e nem ficar parado não

Am

Ei da escuridão pare agora de criticar seu irmão
Pois você pode fazer muito mais que isso
E não só, comentários sem sentido e atitudes em vão
Pois muito vi em minha caminhada navegantes da ilusão
Mas nós piratas dos bons pensamentos
E princípios do bem levaremos Luz aonde houver escuridão

Refrão

Ao passar a seu lado pensam que nada somos
Pelo contrário somos o que somos, é o que somos, o que somos
Nossas vidas são traçadas pelas mesmas linhas
Que agrupam todas as vidas formando um só elo
Comandado por Jah, Comandado por Jah, por Jah, por Jah
Comandado por Jah

Então não me deseje o mal, pois todo mundo é igual
Emane suas positivas vibrações à vida
De força ao bem e não ao mal
E não se torne um navegante da ilusão
Pois nós piratas dos bons pensamentos
E princípios do bem, não seremos indiferentes com ninguém
E não se torne um navegante da ilusão
Um pobre hipócrita que vai contra o bem
Um pobre hipócrita ah, pois nós
Piratas dos bons pensamentos e princípios do bem
Não seremos indiferentes com ninguém

O amanhã

C. E. Gonçalves / E. Oliveira / J. Paz

O. Ciziniuk Jr / R. Piccolo / T. Rezende

Intro - Ab G D

G **D**
Quando ele nasceu, a semente de Deus foi plantada

G
A tentativa Do Grande em não ver

Ab **D**
A árvore crescer em vão, e seguir e vivendo em vão

D
E viver, e viver em vão, e viver

G
E teve a chance de ter, o poder em suas mãos e escolher

D
Mas com a ironia do presente, as cicatrizes do passado

G
Arderam mais que o amor pela vida, que o amor pelo seu irmão

Ab **D**
Que isso o fez colocar, seu futuro em vão

D
E ele se esqueceu, se esqueceu

Ab **G** **D**
Que o amanhã será melhor

Ab **G** **D**
Um dia novo virá

Ab **G** **D**
Lute pelo bem

G **D**
E a Luz não se apagará

G
Porque você sofreu, não quer dizer

D
Que a vida é só cair, e derrubar

G
É ensinar e aprender, ajudar à crescer

Ab **D**
E ter certeza, que em vão você não vai viver

D
Não vai viver, não vai viver em vão, não vai viver

G **D**
Não vai viver em vão, não vai viver, não vai viver em vão, não vai viver

Ab **G** **D**
Um dia novo virá

Ab **G** **D**
Se você lutar pelo bem

Ab **G** **D**
A Luz não se apagará

G **D**
E o amanhã será melhor

Ab **G** **D**
Amanhã será melhor

Ab **G** **D**
Um dia novo virá

Ab **G** **D**
Lute pelo bem

G **D**
A Luz não se apagará

Ab **G** **D**
Amanhã será melhor

Ab **G** **D**
Um dia novo virá

O que você dá pra vida

R. Piccolo

Intro: Em C

Em **C**
Brilhos no céu acompanhados de tantas lágrimas
Em **C**
Brilhos que os olhos maus simplesmente não conseguem ver
Em **C**
Fico triste de ver meu Deus chorar, e de tanta coisa errada
Em **C**
Muitas mágoas de tempos passados que não dá pra esquecer
Em
Coisas que fazemos e não lembramos
C **Em** **C** **Am** **G**
Mas que um dia a vida vem, e cobra de você

Em
Ah, ah, ah, ah, ah, uh
C
Se a chuva é a purificação então deixa molhar
Em **C**
Ah, ah, ah, ah, ah, uh

Em **C**
A chuva veio e simplesmente não vi o meu amor
Em **C**
Mas nada é do nada, pois na vida tudo tem seu valor
Em **C**
Precisamos aprender à aceitar o que a vida nos dá
Em **C**
Às vezes perdemos aqui para ali ganhar
Em **C**
O que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar
Em **C** **Am** **G**
O que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar

Refrão

Em **C**
O que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar
O que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar
Não se esqueça da mínima ação que você um dia cometeu
Não se esqueça da mínima ação
Pois o que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar
O que você dá pra vida é o que a vida vai lhe dar
O que você dá pra vida é
Em **C** **Am** **G**
Então deixa a chuva purificar...

Refrão

Ouçã a Canção

E. Oliveira/ M. Peres Jr/ R. Piccolo/ T. Rezende

Intro – Cm Bb

Cm **Bb Cm** **Bb**
A canção já foi cantada e pouca gente escutou

Cm **Bb Cm** **Bb**
Tiveram os que duvidaram, teve quem debochou

Cm **Bb Cm** **Bb**
E procurou no fogo água, e procurou na dor o amor
Cm **Bb**

Fazendo guerra na paz

Eb **F** **Cm** **Bb**
Mas só com o fim da dor vem o amor, vem o amor

Cm **Bb**
Olhos abertos, mas ninguém quer ver

Eb **F** **Cm** **Bb**
Estamos nos matando, como se a vida fosse nada, nada a perder

Cm **Bb** **Eb** **F**
Como se a vida fosse nada, nada a perder

Cm **Bb Cm** **Bb**
Faça o que muitos não fizeram, e ouça a canção
Eb **F** **Cm** **Bb**

Mas se lembre de deixar, ela entrar no seu coração

Cm **Bb Cm** **Bb**
E só com o fim da dor, só com o fim da dor

Eb **F** **Cm** **Bb**
Só com o fim da dor vem o amor

Cm **Bb Cm** **Bb**
A nossa única saída, pra manter viva a vida

Cm **Bb Cm** **Bb**
E assim me mantenho vivo, um guerreiro e ainda vivo

Cm **Bb** **Eb** **F**
E assim me mantenho vivo, sou um Mato Seco e ainda Vivo

Cm **Bb**
Mato Seco e ainda Vivo

Eb **F**
Sou Mato Seco e ainda...

Cm **Bb**
Guerra, fome, injustiça

Cm **Bb**
Desigualdade, descaso, miséria

Cm **Bb**
Exploração, mentira, o mal

Eb **F** **Cm** **Bb**
Preconceito, racismo e dor

Cm **Bb**
E pra nos salvar já sabemos o amor é tudo

Eb **F**
Ouça a canção ou finja que é surdo

Pedras Pesadas

R. Piccolo

Intro - Em

Em

Nós vamos quebrando barreiras, derrubando muros

C Bm Em

E cravando estacas com pedras pesadas

Em

E fazendo pontes através de canções

Fazendo pontes através de palavras

A poesia divina em nossos corações

A Luz de Deus sendo sempre nosso escudo e nossa espada

C Bm Em

Quer nos ver vencer, O Único que pode nos deter

C Bm

Ele quer nos ver vencer

Em C Bm Em C Bm

Quer nos ver vencer, O Único que pode nos deter

Em C Bm Em C Bm Em C Bm

Nós vamos quebrando barreiras, derrubando muros

Em C Bm Em C Bm Em

E cravando estacas com pedras pesadas

Pra ser forte (Vou seguir A Ti)

R. Piccolo / T. Rezende

Dm

F

Quero beber da sua água
Quero estar debaixo de suas asas
Enche o nosso cálice Senhor
Abençoe o nosso pão sobre a mesa
Oh Grande Deus, Criador, Protetor
Não há Amor maior
Enche o nosso cálice Senhor
Abençoe o nosso pão sobre a mesa
Pois vou seguir A Ti, vou seguir A Ti
Vou seguir A Ti, pra ser forte
Pra ser forte, vou seguir A Ti

Pois vou seguir A Ti, pra ser forte
Pois vou seguir A Ti, pra ser forte
Pois vou seguir A Ti, pra ser forte
Pra ser forte, vou seguir A Ti

Refrão

E faça os nossos dias
Cheios de esperança e menos dor
E enche o nosso cálice Senhor
Abençoe nosso pão sobre a mesa
E perdoe os nossos erros
Mesmo quando sem querer, causamos dor
Que não se transformem sentimentos bons em ódio
Pois todo ódio é a ausência do Amor

Refrão

Que Jah te guie

R. Piccolo

Intro - C# Ab / B Bbm / C# Ab

Ab Bb#m C Ab

Vai guerreiro pra luta, mas não esquece o amor

Bbm C Fm

A vida fica mais dura se persistir na dor

E Fm

E não adianta chorar pelo passado o que passou, passou

E Fm

E por pior que foi a prova a vida não parou

E Fm

Fostes feito guerreiro e não foi em vão

E

Mantenha a luta, a fé, pois dias melhores virão

Vai e...

Ab Fm

Que Jah te guie

C# Bm Ab

E te proteja de todo o mal

Refrão

Ab Bbm C Ab

Olhe e veja a vitória de um irmão como a vitória pra você

Bbm

Não pense que tudo acontece sem razão

C Fm

Quem tem, trabalhou pra ter

E Fm

De que vale a glória se você não tem um alicerce forte pra te sustentar

E Fm

Se sua vitória se baseia no que o outro pode criar

E Fm

Você pode vencer por você, você pode conquistar

E

E será feita a sua vontade, pois sempre abençoado será

Vai e...

Refrão

Raiz Forte

R. Piccolo

Intro - Dm Bb F C

Dm Bb
Busca realmente algo além

F C
Que seja diferente, inovador, original, revolucionário

Dm Bb
Fazer a sua vida revolucionar

F
Ser querido e querer, ouvido e ouvir

C Dm Bb F C
E espalhar a semente do Bem que crescerá raiz forte

A# Dm
Que nos unirá e nos fará um só povo, um só coração

Bb
Como uma árvore de vários e vários galhos

C
Mas com uma só raiz, e um só coração

Am C
É preciso se ter...

Dm Bb
Raiz forte, forte, raiz o poder do som

F C
Forte, forte, tudo que precisas está aí

Refrão

Dm Bb F
Ter sua luta forte no coração, e agir como tal

C
Não ser apenas mais um na multidão

Dm Bb
E caminhar pra frente sem se preocupar com os tropeços, pois

F C
A vida é pra viver e sempre existe a chance de um recomeço

Bb
Mas nem sempre é possível manter sua luta

Dm
E às vezes até ficar em pé

Bb
Mas conservar a raiz é um ato de resistência

C Am C
E enfrentar as batalhas nos faz guerreiros e termos

Refrão

Dm Bb
Agradece a teu Deus aonde está

F C
A força que tem, mãos pra trabalhar, procure não reclamar

Dm Bb
E acredite que a erva que te alimentou não foi em vão

F C
Brotou de uma raiz, brotou de uma raiz

A# Dm
E é uma obrigação resistir, a nós todos guerreiros

Bb
A todo e qualquer mal, qualquer força que nos possa derrubar

pois é nossa obrigação manter

C Am C
A raiz sempre forte, a raiz sempre forte...

Recompensa de Jah

E. Oliveira / R. Piccolo

Intro – Bbm Ebm Bbm Ab \ Bbm Ebm Bbm Fm

Bb **Bbm**
Jah me recompensa com a música

Bb **Bbm**
Com a força que Ele, oh Jah, põe no meu cantar
Refrão

Bb **Bbm**
Venho amigo lhe falar que não foi fácil chegar até aqui
Olhe bem, que em cada experiência uma lição aprendi
Trago na bagagem vivência
E muitas coisas verdadeiras que aceitei pra mim
Dos que fiz chorar, dos que fiz sorrir
Com toda a tristeza que passou, eu aprendo a ser maior
E hoje sei que tenho que fazer o bem com a força das minhas
próprias mãos
Pois foi me dado a vida e a canção, e honrarei meu Rei

F# **Ab** **C#** **Bbm**
E Ele livra de mim o mal, afasta de mim a escuridão

F# **Ab** **C#**
E me da música que salva

F# **Ab** **C#** **Bbm**
E Ele te recompensará, Ele te recompensará

F# **Ab** **Bbm**
Como me recompensa com a música

Refrão

Bb **Bbm**
Dia após dia o que é teu tá guardado
Sobre o chão está, pra tudo que você faz,
A tua recompensa eterna
E você vai colher só o que você plantar, vai colher
E se não plantar, você não vai colher
Viva pro bem, é bom ser bom
Sendo forte, ajude quem está a fraquejar
Não pense que o erro o tempo irá apagar
A verdade não se apaga aos olhos de Jah, aos olhos de Jah

F# **Ab** **C#** **Bbm**
Pois Ele está a ver, tudo

F# **Ab** **C#**
E Sua força impera sobre tudo

F# **Ab** **C#** **Bbm**
E Ele te recompensará, Ele te recompensará

F# **Ab** **Bbm**
Como me recompensa com a música

Salvação

R. Piccolo

F#m

C#m

Bm

Nossas crianças, nosso futuro dormindo no chão

F#m

C#m

Bm

Nossas vidas, nossos destinos sem educação

F#m

C#m

Bm

Líderes desgovernados os quais, não conseguimos parar

F#m

C#m

Bm

Um sistema desenfreado, que quer nos atropelar

D

C#m

Bm

Na vida há dois caminhos, mas só um que vai na direção certa

F#m

C#m

Bm

Minha terra, cansada, com sede e sem água pra planta crescer

F#m

C#m

Bm

Nosso ar ficando escasso, e sem ar pro planeta viver

F#m

C#m

Bm

Somos a salvação para um mundo que ainda tem jeito

F#m

C#m

Bm

Somos a primeira opção para um mundo perfeito

Refrão

F#m

C#m

Bm

A saúde do meu povo jogada aos cantos dos hospitais

F#m

C#m

Bm

Jovens anjos na cidade se tornando marginais

F#m

C#m

Bm

Guerras santas, santos bandidos, saques nas pastorais

F#m

C#m

Bm

Nossa nação, nossos irmãos, não se respeitam mais

Seco mas não morto

R. Piccolo

Intro: Gm Dm Am

Gm

Dm

Seco mas não morto

Seco e ainda vivo, pronto a botar fogo

Seco, Mato Seco, Mato Seco

Mas ainda vivo pronto a botar fogo

A botar fogo...

Refrão

E todos falam e ninguém nega

Mato faz pegar fogo

Alguns lutam, outros se entregam

Pois não agüentam o jogo

E eu tenho a força pra não me entregar

Eu tenho tudo pra não me entregar

Eu tenho a força pra não me entregar, se eu quiser

Com perseverança, o forte de Jah, mantém acesa a chama

Melhor seco do que caído ao chão e sem poder lutar

Seco mas não morto...

Refrão

Mato Seco, seco, mas não morto

Seco e ainda vivo, pronto a botar fogo, a botar fogo

Por nós, pelo nosso povo

Por nós...

Sobre todo o mal

R.Piccolo

Intro - Fm# D

Fm#

Enquanto a Terra esquenta

O coração do homem fica frio, frio, frio

E o planeta ferve e você só olha por você

E fica frio, frio, frio, pois não é com você

Refrão

E quando uma criança nasce mesmo sem querer nascer

E quando um homem morre, pedindo para não morrer

A vida pede ajuda, mas você não vê

Estão matando em nome de Deus

Mas não se importe, não é com você

Refrão

Solo - Fm# D

Refrão

D E Fm# E

Tenho a esperança de ver, sobre todo o mal

D E Fm# E

O belo da vida renascer, uma semente em cada quintal

D E Fm# E

Tenho a esperança de ver, sobre todo o mal

D E Fm# E

O belo da vida renascer, uma árvore em cada quintal

D E Fm# E

Tenho a esperança de ver o Bem sobre todo o mal

Sou Assim

R. Piccolo

Intro – Am Em Dm

Am Em Ebm

Sou assim, vivo assim

Dm Am Em Am Em

Sabendo que Jah está por trás de tudo que o homem faz

Am Em Ebm

Sou assim, e aprendi assim

Dm Am Em Am Ab

Quem anda descalço não semeia espinhos pra pisar

G Am Ab G Am Em

Só que as aparências enganam, não se sabe na verdade quem é quem

Am Em Ebm

É assim, hoje se vive assim

Dm Am Em Am Em

Cuidado por onde vai pisar, que a vida hoje é uma aventura

Am Em Ebm

Peço à Jah que olhe por mim

Dm Am Em Am Ab

E onde quer que eu passar que eu esteja e que eu possa levar a paz

G Am Ab

Mesmo sabendo que muitos não irão beber daquela água

G C

Que bom seria se não existisse o mal

Dm C G

E o bem voltasse a reinar, como foi no princípio, agora e sempre

Solo (Am Em Ebm Dm Am Em)

Am

Tudo que você falar vai pesar, tudo que você falar

Não vê que pode estragar vidas, quando julga e fala mal, quando não tem certeza

E o pior, não ver que o mal está na sua cabeça

Am Em Ebm

É assim, e aprendi assim

Dm Am Em Am Em

O mocinho é sempre o que ganha, no final de qualquer luta

Am Em Ebm

Sou assim, e vou sonhando sim

Dm Am Em Am Em

E fazer cada dia na minha vida, meu sonho ser uma conquista

Tem que viver

R. Piccolo

Intro – Gm Bb Eb D

Gm Bb Eb D

Ilá, Ilá, e o Homem mal andando assim acha que reinará
É o que se diz, é uma árvore que não vai frutificar
Tem que viver, o que a vida coloca pra você
Tem que viver, o que a vida escolhe pra você

Gm Bb

Corre, corre, mas não pode fugir

Cm D

Corre, corre, mas não pode se esconder

Gm Bb

Daquilo que você tem que aprender

D# D

De tudo que você tem que viver

Gm Bb Eb D

Tem que viver...

Cm D

Pois do alto do sagrado Monte Sião
Jah está a te guardar
Pelo poder da palavra e da canção
Jah está a te guardar

Gm Bb Eb D

Como palha ao vento

É aquele que não aceita aquilo que Deus lhe dá

É como palha ao vento

Tem que viver e deixar viver

Tem que reinar e deixar reinar

Aceitar aquilo que é pra você

Saber que cada um tem seu lugar

Teoria e prática não são iguais, falar é mais fácil que fazer

Mas o seu destino é você quem faz, saiba o que plantar para colher

Corre, corre...

Tempos de Flor

R. Piccolo \ T. Rezende

Intro – Gm Am Bb

Bb **Gm** **Bb**
Estamos salvos pelo Pai, e não existe tempo ruim
Gm **Bb Gm** **Bb** **Gm**
Estamos salvos pelo Pai, e não existe tempo ruim

Refrão

Bb **Gm** **Bb** **Gm** **Bb Gm**
A sua história é você quem faz, e não precisa ser em linha reta
Bb **Gm** **Bb** **Gm**
Às vezes quem anda em linha reta vive de aparências e só
 Bb **Gm** **Bb Gm**
Não sabe amar, não tem o que dizer, não tem forças pra lutar
 Bb **Gm** **Bb Gm**
O teu poder está dentro de ti, jamais em outros lugares
 Bb **Gm** **Bb Gm**
Procure com fé, com fé, mas não em outros lugares

Refrão

Bb **Gm** **Bb Gm**
O teu poder está dentro de ti, jamais em outros lugares
 Bb **Gm** **Bb Gm**
Procure com fé, com fé, mas não em outros lugares

Refrão

F **Eb** **Gm** **F** **Cm**
Quem não o procura, já não o vê mais
F **E** **F** **Gm**
O amor está em Deus, o amor está no Pai
Cm **Bb** **Eb** **F** **Gm**
A humildade precede a glória, tempos de paz, tempos de flor, tempos de vitória
Cm **Bb**
E busco pra minha glória
Eb **F** **Bb**
Tempos de paz, tempos de flor, tempos de vitória

Tudo nos é dado (Só nos falta fé)

A. Avelar / P.C. Pereira / R. Piccolo

Em

D

C

D

Ele acordou em mais um santo dia de chuva
Abriu os olhos e sorriu, olhou o mundo com a grandeza de um rei
E respirou o ar da liberdade e se lembrou
Que o caminhar livre de um homem nenhum dinheiro pode comprar

C

D

Em

Nada como um dia após o outro para estar

C

D

Preparado para guerra que virá diferente amanhã

Em

D

C

D

E seguindo seu caminho rumo ao céu tenta fazer
Sua parte para sempre estar em perfeita harmonia
Com sua verdadeira face e brilhar e brilhar
Intensamente até que possa iluminar toda escuridão

C

D

Em

Vitorioso, já não se preocupava mais em ser um vencedor
Aos olhos dos outros

Em

Sabia que era mais difícil dominar a si próprio

C

D

Em

Pois tudo nos é dado só nos falta a fé, a fé

C

D

Em

D

C

D

Pois tudo nos é dado só nos falta fé

Am

Em

Então pra que dificultar tanto se as coisas são tão simples
Pra que querer criar atalhos se existe um só caminho um só caminho

Em

D

C

D

Pois tudo nos é dado só nos falta fé
E tranquilamente ele fecha os olhos sorrindo feliz
E do alto de sua nobreza senhor de si mesmo descansa
Sua alma na sublime pureza de Sião
Descansa sua alma na sublime pureza de Sião

Um novo lugar

D.de Brito\R.Piccolo

Intro - Em7 A7 C Em

Em7 A7 C Em
Quando achar que é um dia difícil
Em7 A7 C Em
Se lembre de olhar pra você e aonde quer chegar
 Eb C Em
Não dá pra viver sem fazer ninguém chorar
 Eb C Em
Não dá pra esperar só flores sem espinhos
 A7 C Em
Quando chegar a ponto de não saber o que fazer
 A7 C Em
Se lembre de pensar que o melhor ainda está por vir
 Eb C Em
Não se iluda achando que tudo está mal
 Eb C Em
Quando se está perdido é que se vê um novo lugar
F Em F C
Que talvez você possa chamar de lar, e possa plantar um lindo jardim
 F Em
E esperar até que as flores venham a desabrochar
 F C
E os frutos comecem a te alimentar

Em7 A7 C Em

 Eb C Em
Não dá pra esperar só flores sem espinhos

 Em A7 C Em
De tudo que passou, ainda acha que perdeu
 A7 C Em
Só por estar aqui, a vida já te mostrou
 Eb C Em
Ganhar não é sempre ter mais
 Eb C# Fm
É fazer valer viver às vezes sem entender
 A7 C Em Eb
Por que foi como foi, por que é como é, como sem saber
 C Em
Chegou a um novo lugar

F Em F C
Que talvez você possa chamar de lar, e encontrar o amor e se confortar
 F Em
Quando a tempestade fizer barulho e te assustar
 F C
Quando os medos da noite não te deixarem dormir
 F Em
Um lar, um novo lugar
 F C
Que vai te fazer dormir e te fazer sonhar
E te fazer sorrir, e te fazer sonhar
Como no sonho de uma criança
Só quem colheu também é quem vai plantar
Num lindo jardim uma nova planta
Que represente tudo na forma de Jah
Jah nos levará sempre a um bom lugar
O Senhor é meu pastor e nada me faltará
Jah, Jah

Uma Estrada Longa

R. Piccolo

Intro – Eb Ab C#

Ebm Abm C# Ebm
Não tenho dúvidas do que será, para o homem mal
Abm C# Ebm Abm C# Ebm Abm C#
O que será o amanhã, e o que ele pode esperar

Eb Ab C# Eb
Pra nós que venha a beleza do dia e da noite, e assim será
Ab C# Eb
Não haverá trevas, e assim será
Ab C# Eb
A escuridão só pra nos mostrar
Ab C# Eb Ab C# Eb
A noite e sua grandeza, a noite e sua beleza
Ab C# Eb Ab C# Eb Ab C#
E assim será, e assim será

Ebm Abm C# Ebm
Não tenho dúvidas do que será, pra nós
Abm C# Ebm Abm C# Ebm Abm C#
O que será, sobre todo tropeço e sobre toda lágrima
Eb Ab C# Eb Ab C# Cm
Uma estrada longa, mas que não será dura

Bbm Eb
Pra eles que venha a vida
Fm Ab
Como uma grande serpente traiçoeira
Bbm Eb
A dar o bote sem ninguém esperar
Bbm Eb
E eles não esperam e se apóiam em sua ignorância
Fm Ab
Tal como se apóiam em sua crueldade
Fm Ab
Nem imaginam quantos rios terão ainda que cruzar
C# Eb Ab C# Eb
Não tenho dúvidas que será uma estrada longa e bem dura

Ebm Abm C#
Pois escolhemos assim, e assim será
Ebm Abm C#
E eles escolheram assim, e assim será
Eb Ab C# Ebm Abm C#
Pra nós a beleza e o amor, pra eles a dor e assim será
Ebm Abm C# Ebm
E assim será, e assim será...

Visão Moderna

R. Piccolo

Ebm

Abm

Bbm

O que devemos saber não sabemos
O que devemos fazer, não fazemos
Não é tudo de bom o que vemos
Pessoas de mal com o bem estar alheio

Refrão

Esquecemos de nossas verdadeiras obrigações
Cuidarmos uns dos outros, como guardiões
E quanto mais tempo desprezo a mim
Sobra menos tempo pra cuidar de ti
Meu jardim cresce forte bonito, por sua preocupação
Enquanto o seu clama por água, clama por vida, por compaixão
Mas se infelizmente seu jardim secou
Foi porque você, a própria vida dele não o alimentou
Pois ele precisou de ti, e você não o ajudou
Ele precisou de ti, e você não o ajudou

Refrão

Vejo a vida secar em vários corações
Guerra, sangue, fome, por todas as nações
Quando você da força e tempo pra peste procriar
Você se esquece do bem, e o bem não consegue lutar

Agradeço a preocupação, a todos
Do fundo do meu coração
Mesmo para os pobres que me querem no chão
Mas tenho minha mente e minha alma em paz
Tenho uma luta a seguir a qual não, não cessarei jamais...
Pois luto pra fazer o bem, e luto
Luto pra espalhar a paz, e sei
Quando se luta pelo bem, Jah te fortalece mais e mais
E mais, e mais...

Refrão